



ALAP 2020

IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población



9 a 11 diciembre

EL ROL DE LOS ESTUDIOS DE POBLACIÓN TRAS LA PANDEMIA DE COVID-19 Y
EL DESAFÍO DE LA IGUALDAD EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Leandro Nazareno Basílio Júnior, Pesquisador-Bolsista da Fundação de Apoio à Pesquisa do RN – FAPERN / Secretaria de Estado da Administração do Governo do Rio Grande do Norte – SEAD, Doutorando em Demografia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, leandrojr7@hotmail.com

Wilson Fusco, Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj, Doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, wilson.fusco@fundaj.gov.br

**Mobilidade de Estudantes de Nível Médio no Seridó Potiguar
entre 2010 e 2017**

I. PROBLEMA DE PESQUISA

As políticas de expansão e interiorização do ensino superior e técnico, implementadas durante as primeiras décadas do século XXI no Brasil, contribuíram para que houvesse uma modificação na maneira como estudantes se deslocavam/deslocam no espaço. Essas mudanças nos fluxos populacionais e o crescimento do contingente de deslocamentos estudantis ocorreram sobretudo para o nível superior, tendo-se em vista que o maior crescimento do número de vagas e investimentos foram feitos para este nível. No entanto, apesar de não ter havido uma ampliação no ensino médio tradicional, como houve com o ensino superior, houve a ampliação e interiorização dos Institutos Federais (IF), que além do ensino superior também ofertam o ensino médio integrado com o ensino técnico e o ensino técnico subsequente.

Tal ampliação seguramente trouxe mudanças e crescimento aos fluxos de estudantes de nível médio, devido às instalações dos IF em localidades estratégicas e pelo interesse da população jovem de diversos municípios pelos cursos ofertados. Esse quadro, juntamente com outras políticas públicas de cunho social e econômico, contribuiu para que pessoas pudessem permanecer na escola, bem como para melhorias do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (PNUD, 2013), da renda e dos níveis educacionais da região (IBGE, 2000; IBGE, 2010). Com a transição demográfica em curso no período, o número de adolescentes também cresceu, demandando mais serviços educacionais e mais vagas tanto para o ensino médio quanto para o superior (BASÍLIO JÚNIOR; FUSCO, 2019).

Este trabalho tem como foco a Região do Seridó Potiguar¹, localizada no estado do Rio Grande do Norte, no Nordeste brasileiro. Como muitos lugares do interior do Nordeste, o Seridó recebeu investimentos educacionais. Entre eles pode-se citar a ampliação de vagas e criação de novos cursos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) localizada na região, além do surgimento de faculdades privadas e da construção de uma universidade estadual. Em relação ao ensino médio, foram construídos três IF na região.

Os investimentos tanto no ensino superior como no médio contribuíram para um crescimento expressivo, bem como mais diversificado, no número de deslocamentos pendulares entre estudantes na região entre 2000 e 2010 (BASÍLIO JÚNIOR; FUSCO, 2019). Há uma fonte, no entanto, que pode revelar os deslocamentos pendulares entre os estudantes

¹ Neste trabalho é considerada a Região Seridó a área que abrange as duas microrregiões norte-rio-grandenses Seridó Oriental e Seridó Ocidental, localizadas na parte meridional do estado e composta pelos municípios: Jardim de Piranhas, Serra Negra do Norte, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, São João do Sabugi, Ipueira, Caicó, Cruzeta, São José do Seridó, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Santana do Seridó, e Equador.

do ensino médio mais recentes, o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo o levantamento dos deslocamentos de estudantes de ensino médio entre os anos de 2010 e 2017 no Seridó para o aporte de dados mais recentes para a região.

II. METODOLOGIA

Para o levantamento dos dados, foram utilizados como fontes de dados os Censos Escolares do Inep dos anos de 2010 e 2017. O recorte espacial é o Seridó Potiguar (composto por 17 municípios). O recorte educacional é o ensino médio presencial. Para se alcançar o maior número de pessoas possíveis que pudessem estar frequentando algum curso de nível médio, foi realizado um recorte etário de 14 a 39 anos. 14 por ser a idade de entrada no ensino médio e 39 por nem todas as pessoas maiores de idade terem tido oportunidade de frequentar o ensino médio ou curso técnico em tempos de juventude.

Dessa forma, com esse recorte etário os dados dos deslocamentos referentes aos municípios e suas respectivas quantidades podem ser levantados com mais precisão em relação à população estudante. Além disso, há uma seletividade em relação à mobilidade para essas idades. De acordo com Vignoli (2008), jovens adultos se deslocam mais e com mais frequência no espaço.

Sendo assim, na realização dos procedimentos metodológicos, foram aplicados inicialmente os filtros que selecionaram os 17 municípios do Seridó. Após isso, foi selecionada a população referente ao ensino médio para a obtenção das observações relativas aos estudantes de nível médio dos Censos Escolares. Com tais dados à disposição, realizou-se um cruzamento entre as variáveis *município de residência* (CO_MUNICIPIO-END) e *município da escola* (CO_MUNICIPIO). Com essas informações, obteve-se os destinos dos estudantes seridoenses, bem como os estudantes dos demais municípios que se dirigiam a instituições de ensino situadas no Seridó.

III. RESULTADOS

A tabela a seguir mostra os primeiros resultados levantados referentes aos deslocamentos pendulares de estudantes do ensino médio nos anos de 2010 e 2017.

Tabela 1 – Deslocamentos pendulares de estudantes entre 14 e 39 anos, nível médio no Seridó Potiguar (2010 e 2017)

Local	2010				2017			
	Entradas	%	Saídas	%	Entradas	%	Saídas	%
Caicó (Polo)	408	61,6	31	4,7	501	58,7	14	1,6
Seridó Ocidental	32	4,8	308	46,5	25	2,9	284	33,3
Seridó Oriental	222	33,5	323	48,8	328	38,4	556	65,1
Total	662	100,0	662	100,0	854	100,0	854	100,0

Fonte: Inep – Microdados dos Censos Escolares de 2010 e 2017.

Levando-se a Tabela 1 em consideração, percebe-se primeiramente que entre os períodos considerados houve um crescimento na mobilidade pendular para o ensino médio na Região Seridó de aproximadamente de 29%. Pode-se observar também que a maior parte dos fluxos da região se dirigiam para Caicó nos dois períodos. Contudo, verifica-se uma pequena perda de participação de Caicó em 2017, que se dá principalmente pela entrada de Parelhas de maneira mais incisiva diante da construção do IFRN em seu território em 2015.

No ano de 2010, depois de Caicó, Currais Novos recebia o maior número de estudantes da região com 25,8% do total, ao passo que Parelhas contabilizava 2,9%. Como já citado, em 2017, Parelhas passa a ter uma participação mais incisiva, passando a receber 13,9% de todos os deslocamentos provindos da região, um crescimento de 379,3% entre os dois períodos, onde a maior parte desse crescimento seguramente deve ter ocorrido entre 2015 e 2017.

Dos estudantes que se deslocavam em 2010, 19,2% saíam de Jardim de Piranhas com 98,4% deles se dirigindo a Caicó, os quais compunham 30,6% dos estudantes de ensino médio diários da região que Caicó recebia no período. Após Jardim de Piranhas, São João do Sabugi fornecia mais estudantes ao município, com 16,9% do total. Assim, as duas origens com maiores fluxos provinham do próprio Seridó Ocidental, enquanto que Cruzeta, que não se encaixa nesse grupo, mas que possui fronteiras com Caicó, fornecia 9,8%. Nesse mesmo período, os estudantes deslocavam-se principalmente de Acari e Jardim do Seridó para Currais Novos, com 32,2% e 21,1% respectivamente dos fluxos para este município. Após esses dois sobressaía-se Parelhas, com 19,3%.

Em 2017, os fluxos de estudantes que mais se evidenciaram foram os de Jardim do Seridó (16,6% do total) em direção a Caicó e a Parelhas. De todos os deslocamentos desse município, Caicó era o destino de 41,5% deles, bem como Parelhas, com os mesmos 41,5%, ficando Currais Novos com 16,9%. Ressalta-se, dessa forma, a maior atração de Parelhas em relação a Currais Novos, algo que acaba se tornando lógico devido à proximidade de Jardim do Seridó com Caicó e Parelhas.

Para Currais Novos, ainda em 2017, destaca-se principalmente a quantidade de pessoas proveniente de Acari. Este município configurava-se como o segundo local com mais fluxos de saída de estudantes de nível médio para a Região Seridó (somente atrás de Jardim do Seridó), possuindo 13,3% do total. Destes, 86,8% se dirigiam a Currais Novos, 9,6% a Parelhas e 3,5% a Caicó. Após Jardim de Piranhas e Acari, pode-se sublinhar as saídas de São João do Sabugi (10% do total), Cruzeta (9,3%) e Serra Negra do Norte (8,3%).

Como resumo, pode-se afirmar que Caicó se coloca como a principal cidade receptora de estudantes do ensino médio. Também fica claro o crescimento nos valores e na diversidade de origens durante o período analisado. Parelhas e Currais Novos são os outros destinos que se destacavam em 2010 na recepção de estudantes de nível médio. No entanto, diferentemente de Caicó, esses municípios recebiam mais estudantes de poucas cidades. Currais Novos recebia mais população pendular de Acari e Parelhas de Jardim do Seridó.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi observado nos resultados, pode-se afirmar que em períodos recentes os movimentos pendulares continuam a crescer entre os estudantes no Seridó Potiguar. O crescimento observado para os alunos do ensino médio também podem ser um indicativo de crescimento para o ensino superior, tendo-se em vista que os deslocamentos para este nível crescem de forma mais rápida.

REFERÊNCIAS

BASÍLIO JÚNIOR, L. N.; FUSCO, W. A expansão do ensino técnico e superior no Seridó Potiguar e suas influências na mobilidade pendular entre 2000 e 2010. In: Encontro Nacional sobre Migrações, 11., 2019, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ABEP, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Microdados da amostra do Censo Demográfico de 2000**. Rio de Janeiro, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Microdados da amostra do Censo Demográfico de 2010**. Rio de Janeiro, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo Escolar de 2010**. Brasília, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo Escolar de 2017**. Brasília, 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*, 2013. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

VIGNOLI, J. R. Migración interna de la población joven: el caso de América Latina. **Revista Latinoamericana de Población**, año 2, n. 3, p. 9-26, 2008.